



Trabalhos Científicos

Título: Comunicação Sem Barreiras: Pioneirismo Em Sala De Parto Com O Uso De Libras E De Crioulo Haitiano

Autores: ALINI CRISTINI ZANDONAI (HOSPITAL SÃO LUCAS), RENATA KUNTZ (HOSPITAL SÃO LUCAS), RAFAEL GHELLER (HOSPITAL SÃO LUCAS), BRUNA DARIVA (HOSPITAL SÃO LUCAS), EMYLLE SOLIGO (HOSPITAL SÃO LUCAS), SARAH TAVARES (HOSPITAL SÃO LUCAS), JÉSSICA SARI (HOSPITAL SÃO LUCAS), HELOISA MARTINS (HOSPITAL SÃO LUCAS), AMANDA NEUHAUSER (HOSPITAL SÃO LUCAS), NATHALIA FERREIRA (HOSPITAL SÃO LUCAS), KARINA DESCONSI (HOSPITAL SÃO LUCAS), ALMIR CARVALHO (HOSPITAL SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: Este estudo relata atendimentos de sala de parto oferecidos em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a famílias surdas, e em Crioulo Haitiano, a famílias haitianas. Trata-se de uma iniciativa pioneira no Brasil, com o intuito de acolher e tornar acessível o cuidado destinado a essas minorias.
Objetivos: Oferecer atendimentos acessíveis e humanizados em sala de parto, garantir assistência equitativa a famílias surdas e haitianas durante o nascimento de seus filhos, cumprir com os princípios de Equidade, Universalidade e Integralidade que regem o Sistema Único de Saúde.
Metodologia: Por meio do uso da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Crioulo-Haitiana, uma residente de Pediatria realizou atendimentos humanizados e acessíveis a gestantes surdas e haitianas de um hospital do interior do Paraná. Por meio da estratégia, realizou-se acolhimento, explicação clara de todo o processo de pré-parto, parto e pós-parto, além da escuta atenta às angústias e dúvidas das gestantes e de suas famílias. Todo o processo foi traduzido para a equipe multiprofissional, garantindo a efetividade da acessibilidade.
Resultados: Os atendimentos possibilitaram uma comunicação efetiva e humanizada entre gestantes, familiares e equipe de saúde. Essa estratégia favoreceu a melhoria da relação equipe-paciente e promoveu a inclusão da família no processo de nascimento. Além disso, percebeu-se a redução dos riscos associados à comunicação ineficaz refletindo em melhorias da qualidade familiar.
Conclusão: Conclui-se que a utilização de LIBRAS e de Crioulo Haitiano em sala de parto contribuiu para o fortalecimento do vínculo equipe-família, promovendo uma assistência humanizada e uma comunicação efetiva. Dessa forma, houve redução dos prejuízos decorrentes de barreiras linguísticas, ampliando a equidade na atenção à saúde.